

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



CRIAL – CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE
ALMEIRIM

Handwritten signature and text:
M. A. S. Silva
Clous

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	5
2. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	7
2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	7
3. RECURSOS HUMANOS	8
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO / RESPOSTAS SOCIAIS	8
5. FORMAÇÃO	9
6. PROJETOS	10
7. SUSTENTABILIDADE	11
8. ATIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	12
9. RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO	16
ANEXOS	
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
- PARECER DO CONSELHO FISCAL	

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "H. S. Silva", is located in the top right corner of the page. The signature is written in a cursive style and is partially obscured by a large, stylized blue mark that looks like a checkmark or a flourish.

NOTA INTRODUTÓRIA

Apesar de, como diz o povo, “a esperança ser a última a morrer”, não se vislumbram bons tempos para as Instituições Particulares de Solidariedade Social no geral e menos bons ainda para as que estão direcionadas ao apoio à deficiência.

Tudo neste país gravita em torno do Orçamento Geral do Estado e as pessoas, principalmente as mais desfavorecidas, física e familiarmente, são relegadas para um plano inferior.

A instabilidade mundial, projetada pelos dirigentes das grandes potências, contribui inequivocamente para a diminuição dos valores éticos, sociais e fomenta o sentimento de “salve-se quem puder”.

Os governantes do nosso país não se entendem. Os serviços que tutelam as IPSS esquecem a vertente social e pedagógica para cultivarem o sentido punitivo. O apoio financeiro de que qualquer IPSS necessita é reduzido para valores cuja gestão se torna cada dia mais difícil, já com resultados negativos em algumas instituições.

Não acreditamos que o ministério não tenha conhecimento das dificuldades que todos demonstramos e lhe fazemos chegar. Não acreditamos que não saibam fazer contas. A matemática é uma ciência exata e deveria ser igual para todos.

Há três anos que o estado deve ao CRIAL uns milhares de euros. Quem contribuiu para esta situação “lavou as mãos e virou as costas”. Quem tenta encontrar uma solução depara-se com inúmeras dificuldades e, ou, em caso extremo - INCOMPETÊNCIA - dos serviços.

Mais uma vez estamos a “iniciar” um novo ano e não sabemos o que nos espera e com o que poderemos contar. Os interesses políticos que nos levam a novas eleições, sobrepõem-se aos interesses do País e das pessoas que dele fazem parte e o “alimentam”.

Contudo, o CRIAL continua a ser um Centro de referência e 2024 foi um ano de muitas solicitações, de vária ordem. Desde logo as atividades lúdicas, culturais e desportivas, tão úteis e tão importantes para os nossos utentes, aproveitando o financiamento dos projetos

submetidos ao INR – Instituto Nacional de Reabilitação, ao Programa Nacional de Desporto e ao IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude.

Foram muitos os pedidos para entrada e frequência nesta Instituição de pessoas necessitadas, com deficiência. Esta situação, no entanto, é impossível de resolver, já que o ministério não aprova e não comparticipa mais entradas, apesar de nos reconhecer a capacidade para mais 14 vagas.

Foi um ano de mudanças importantes no quadro de pessoal e no funcionamento das respostas sociais.

Levámos por diante as obras de ampliação, remodelação e adaptação dos espaços existentes, bem como, os que criámos de novo.

Finalmente, depois de quase um ano, o novo elevador entrou em funcionamento.

Houve o cuidado de regularizar todas estas mudanças estruturais e após a receção das plantas com estas modificações, que à data de hoje já aconteceu, solicitar à ANPC – Autoridade Nacional da Protecção Civil o parecer e conformidade.

Continuámos e continuaremos com uma política de formação pessoal e profissional, obrigatória por lei, mas que, em 2024, ultrapassou em quantidade e qualidade essa obrigatoriedade.

Conforme referido em 2023, no ano de 2024 houve uma consolidação financeira. Em 2025, mesmo regendo-nos pelo mesmo critério justo, rigoroso, não sabemos o que nos espera, apesar de a contabilidade já ter indícios nesse sentido.

Para terminar uma palavra de agradecimento a todos os parceiros, apoiantes e simpatizantes do NOSSO Centro e a todas e todos os que contribuem para que o CRIAL continue a ser um Centro de referência.

O CRIAL foi a maior conquista Social do Concelho de Almeirim.

Bem hajam!

Handwritten signature in blue ink, with the name "Margarida" and the word "Olivia" written below it.

*M. P. Rosa
Clas*

1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Visão



Ser uma instituição de referência e excelência no apoio às pessoas com deficiência, promovendo a inclusão, a autonomia e a participação ativa na sociedade. O objetivo do CRIAL é criar um ambiente em que todas as pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades justas e igualitárias, permitindo-lhes viver com dignidade e alcançar o seu máximo potencial.

Missão



Promover o bem-estar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, através de acompanhamento especializado, humanizado e centrado na pessoa. Trabalhamos diariamente para:

- Oferecer serviços de qualidade, com ênfase na reabilitação, apoio terapêutico e suporte psicossocial, adaptados às necessidades de cada pessoa.
- Apoiar as famílias, garantindo informação, suporte emocional e estratégias para uma melhor inclusão no meio familiar e comunitário.
- Sensibilizar a sociedade, combatendo preconceitos e promovendo a acessibilidade e os direitos das pessoas com deficiência.
- Criar oportunidades de desenvolvimento, ajudando as pessoas a alcançar uma vida mais autónoma, digna e participativa.

Valores



- Inclusão – Defendemos que todas as pessoas têm direito a participar ativamente na sociedade, sem barreiras nem discriminação.
- Dignidade – Respeitamos a individualidade de cada pessoa, garantindo que os seus direitos, sonhos e escolhas são valorizados.
- Autonomia – Promovemos a independência das pessoas com deficiência, capacitando-as para uma vida plena e significativa.
- Empatia – Atendemos cada pessoa com sensibilidade, proximidade e compreensão, colocando-nos no seu lugar.
- Inovação – Procuramos constantemente melhorar as nossas práticas, adotando soluções inovadoras para maximizar o impacto do nosso trabalho.
- Transparência – Atuamos com ética e responsabilidade, garantindo uma gestão clara e eficaz dos nossos recursos.
- Colaboração – Acreditamos na força do trabalho em rede, envolvendo famílias, profissionais, voluntários e a comunidade na construção de um mundo mais acessível para todos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Tomando como referência a Missão, Visão e Valores, o Plano Estratégico determina as linhas de orientação e os objetivos estratégicos que conduzirão a ação do CRIAL, numa perspetiva de médio e longo prazo.

2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
EIXO 1 QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MELHORIA CONTÍNUA	OE.1 - Assegurar a satisfação dos clientes OE.2 - Implementar serviços em resposta às necessidades identificadas e garantir a sua continuidade OE.3 - Promover a formação contínua, competências e motivação dos colaboradores OE.5 - Consolidar e reforçar parcerias OE.6 - Promover a imagem, comunicação e divulgação da Instituição
EIXO 2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	OE.7 - Assegurar o equilíbrio orçamental OE.8 - Aumentar o autofinanciamento
EIXO 3 INFRAESTRUTURAS EQUIPAMENTOS	OE.4 - Melhorar recursos, equipamentos e infraestruturas



MARCELO OLIVEIRA

3. RECURSOS HUMANOS

QUADRO GERAL	
1 Diretor Geral	6 Voluntários
2 Administrativas	
2 Ajudantes de Cozinha	6 Professores*
1 Animadora Cultural	*Direção-Geral da Educação
34 Auxiliares de Apoio Direto	
3 Auxiliares de Limpeza	
1 Chefe de Secção ADM	
2 Cozinheiras	
1 Fisioterapeuta	
2 Motoristas	
5 Psicólogas	
2 Psicomotricistas	
1 Técnica de Serviço Social	
6 Terapeutas da Fala	
4 Terapeutas Ocupacionais	
TOTAL: 67 FUNCIONÁRIOS + 12 COLABORADORES	

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/RESPOSTAS SOCIAIS

RESPOSTAS (REABILITAÇÃO)	Nº DE PESSOAS APOIADAS
Intervenção Precoce de Almeirim	106 (30 + 76 extra acordo)
Escola de Educação Especial	29
Centro de Atividades Ocupacionais	65
Unidade Residencial	21 (20 + 1 extra acordo)
Centro de Recursos para a Inclusão	299 (222 + 77 extra acordo)
Total	442

RESPOSTAS (AÇÃO SOCIAL)	Nº DE PESSOAS APOIADAS
Cantina Social	18 refeições diárias

Handwritten in blue ink, the text includes a signature at the top, followed by the name "Margarida" and the word "das" below it.

5. FORMAÇÃO

Abrangendo um conjunto de atividades no sentido de aprofundar competências pessoais e profissionais, a Formação Profissional implementada no CRIAL pretende dar a todos os colaboradores ferramentas, tendo em vista um desempenho ético, capaz e responsável.

Assim, de acordo com o estabelecido no código de trabalho e com o disposto na Lei nº 7/2009 de 12 de fevereiro, o CRIAL, mais um ano, ultrapassou as metas exigidas.

Desta forma, em 2024, o CRIAL atribuiu a um conjunto de 59 trabalhadores das diversas respostas sociais e diferentes categorias profissionais, um total de 2010 horas de formação, distribuídas por seis ações, entre elas Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho e Cuidados de Saúde, sempre direcionadas ao superior interesse dos utentes. Duas das ações de formação, no âmbito do programa governamental Trabalhos & Competências Verdes/*Green Skills & Jobs*, foram financiadas.

O CRIAL reconhece na Formação Profissional um instrumento para o seu sucesso enquanto Instituição de apoio à deficiência.

De salientar, também, que todas as formações de iniciativa individual solicitadas, reconhecidas como uma mais-valia para o desempenho profissional neste Centro, foram concedidas e apoiadas pela Direção.

Handwritten signature and text in blue ink:
Handwritten signature
Handwritten text: "Handwritten text" and "Handwritten text" (likely a name and title)

6. PROJETOS

Cada dia é mais evidente que as Instituições vivem da procura, elaboração e concretização de projetos que acrescentem mais valias.

Assim sendo, está em análise a implementação de um gabinete, gerido por alguém polivalente, com competências várias, que não deixe “escapar” oportunidades.

No entanto, e apesar desta falta, 2024 foi um ano em que, mais uma vez, foram concretizados todos os projetos que foram candidatados.

Foram muitas as solicitações e realizações nas áreas lúdicas e culturais que envolveram o Grupo de Expressão e Dramatização “Arco-íris”.

No Desporto, o CRIAL participou em todos os convites que foi possível - e foram muitos - e em todas as organizações internas, com um elevado grau de sucesso.

Continuamos e continuaremos a apoiar estágios curriculares e estágios profissionais, sempre que solicitados.



M. P. S. Silva
C. S.

7. SUSTENTABILIDADE

ENTIDADE	DESCRIÇÃO
Instituto da Solidariedade e Segurança Social	Acordos e Protocolos de cooperação para o funcionamento de Serviços e Respostas Sociais: <ul style="list-style-type: none">✓ Centro de Atividades Ocupacionais✓ Intervenção Precoce✓ Unidade Residencial✓ Cantina Social
Direção-Geral da Educação	Contratos de cooperação para funcionamento das respostas: <ul style="list-style-type: none">✓ Escola de Educação Especial✓ Centro de Recursos para a Inclusão
Câmara Municipal de Almeirim	Disponibilização de recursos e acordos para financiamento: <ul style="list-style-type: none">✓ Projeto “Marcar a Diferença a Dançar”✓ Apoios financeiros pontuais (marchas, etc.)✓ Disponibilização de recursos
Outras	Foi possível contar as receitas das quotas dos associados, com donativos e apoios/contributos pontuais de entidades públicas, como sejam as Juntas de Freguesia, Municípios parceiros, de empresas privadas, coletividades, associações, ou ainda de pessoas particulares.



8. ATIVIDADES DE ÂMBITO GERAL

Frota

A frota alterou a sua constituição. Passou de 9 para 8 viaturas. Foi vendido o autocarro IVECO que já tinha sido substituído pelo Toyota. São de uso diário 5 viaturas, estando uma carrinha de 9 lugares como reserva. Prestam apoio a 4 respostas sociais (Unidade Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Ensino Especial, IPA).

A frota do CRIAL merece uma análise e detalhe cada vez mais cuidados, de modo a poder refletir sobre os custos reais, para determinar em que ponto se pode intervir para a redução ou eventual substituição. De salientar que, em 2024, foram alvo de manutenção e reparação várias viaturas, perfazendo um total de gastos do ano de 32.172€.

Viatura Nº	Afetação	Data	Marca/Modelo	Matrícula	Combustível	Conservação e Reparação	Seguros	Kms 2024
1	CRIAL	mai.-02	Mercedes Vito	29-18-TM	196,99 €	12,25 €	311,54 €	1 552
2	CRIAL	abr.-08	Opel Movano	82-FP-55	1 286,38 €	110,62 €	252,82 €	8 676
3	CRIAL	ago.-11	Ford Transit (branca)	12-MC-46	1 876,87 €	972,88 €	271,26 €	11 225
4	CRIAL	abr.-11	Ford Transit (cinza)	51-L.O-54	5 368,22 €	1 398,14 €	250,00 €	37 077
5	CRIAL	jan.-06	Opel Combo	30-BC-04	300,03 €	151,65 €	214,75 €	3 012
6	CRIAL	set.-06	Toyota (autocarro)	13-CE-46	8 641,51 €	1 204,34 €	847,15 €	36 425
7	CRIAL	jan.-06	Iveco (minibus)	47-BC-71	3 863,91 €	2 519,63 €	927,38 €	16 588
8	CRIAL	jan.-24	Peugeot Partner	BG-82-ET	553,63 €	0,00 €	640,85 €	5 440
				Totais	22 087,54 €	6 369,51 €	3 715,75 €	119 995

[Handwritten signature]
MARCOS
OLIVEIRA

Gastos do ano com a frota



Gráfico. Gastos de cada viatura por km

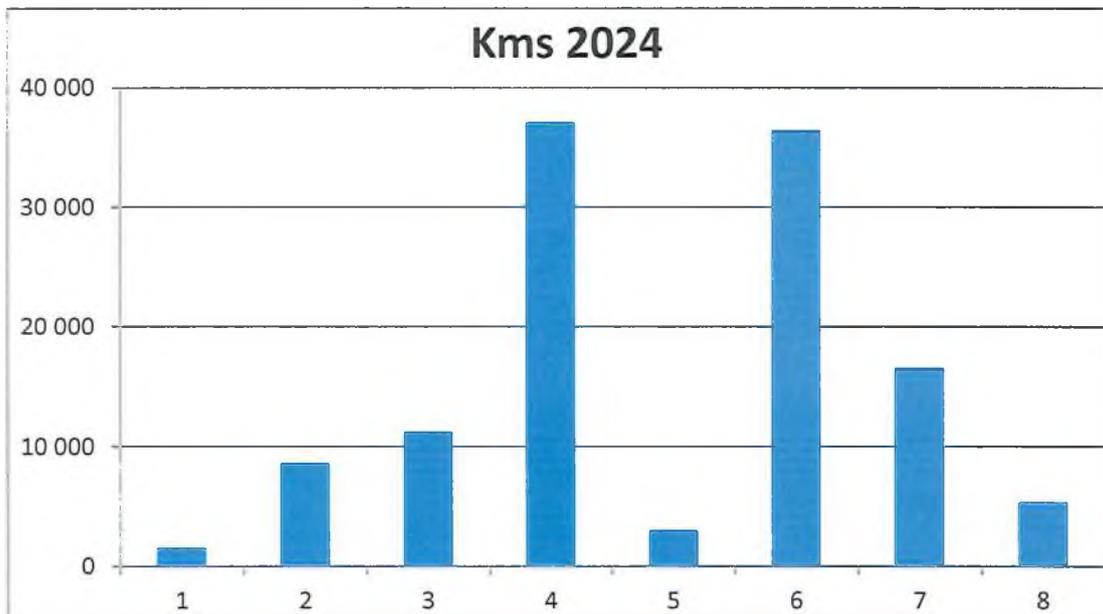


Gráfico. Kms percorridos por viatura



Cozinhas

O Centro de Reabilitação e Integração de Almeirim tem uma cozinha totalmente equipada com maquinaria industrial a confeccionar uma média diária de 132 refeições. Localizada no edifício principal da Unidade Residencial, funciona de 2ª a sexta-feira, garantindo as refeições para a Escola Ensino Especial, CAO, Cantinas Sociais e Unidade Residencial. Aos fins de semana tem a seu encargo somente as refeições da Unidade Residencial.

Refeições Servidas a Funcionários				Refeições Servidas a Utentes				
CAO	EEE	Geral	UR	CAO	EEE	UR	Cantina Social	TOTAL
2602	2674	3813	2979	13408	5035	10984	6570	48065
Imputação Custos e Matérias-primas								
				43 783 €	16 168 €	27 931 €	18 279 €	106 161 €
Valores Unitários				2,73 €	2,10 €	2,00 €	2,78 €	2,21 €

Lavandaria

Outro dos grandes centros de custo do CRIAL é a lavandaria. Equipada com máquinas industriais e domésticas, a constituição da mesma é a seguinte:

Máquinas Industriais			
Máquina Lavar IPSO	10 kg	14.900 kg / ano	0,34 € / kg
Máquina Lavar IPSO	6 kg	9.492 kg / ano	0,34 € / kg
Máquina Secar UDI	17 kg		
Máquinas Domésticas			
Máquina Lavar Samsung	8 kg		
Máquina Secar BEKO	10 kg		
Total Custos Lavandaria			8.501€

Quadro. Custos totais e por quilo (€)

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "MPPB... 2024" with a date "02/03".

Apoios Estatais

A instituição recebeu, durante o ano de 2024, um total de 1.423.733,44€, a título de subsídios, repartido da seguinte forma:

DREL	344.730,31€
Segurança Social - protocolos	1.010.001,16€
Câmaras Municipais	20.434,90€
IPDJ	2.500€

O valor das doações recebidas foi de 41.820,07€.

Foi recebido do INR, durante o ano de 2024, o montante de 6.747€, repartido pelos projetos:

Crial a Voar	1.934,56€
Marcar a Diferença a Marchar	1.784,92€
Da Lezíria para o Mar	3.027,52€



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'M. P. Silva' and the word 'Olá'.

9. RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Análise Económica e Financeira

Este relato tem por objetivo fazer uma breve análise económica e financeira da evolução dos resultados do CRIAL, nomeadamente, no que diz respeito à evolução da Demonstração de Resultados e do Balanço Analítico comparando os anos de 2024 e 2023.

Demonstração de Resultados

Para se fazer uma análise mais completa das contas do CRIAL, iremos ver a evolução das Demonstrações de Resultados dos últimos dois anos.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi positivo em 122.661€, sendo os gastos de depreciação e de amortização 81.518€, o que originou um resultado antes de gastos de financiamento de 41.143€ positivos.

Comparativamente com o ano anterior, o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos evoluiu favoravelmente em 37.752€, por via, essencialmente, do aumento dos valores de acordos de cooperação (26.545€) (+1,90%) e diminuição da prestação de serviços (-33,108€) (-13,58%).

A conta de gastos com o pessoal continua a ser o maior valor de todos os custos, (1.101.191 €) (71%). O aumento de outros rendimentos e ganhos e diminuição dos custos contribuiu também de forma positiva para o resultado (1.34%) vs (0.81%).

O ano de 2024 foi principalmente determinado pelo elevado custo com salários (1.101.191,28€) e valor das depreciações e amortizações (81.518€), resultante ainda do grande investimento na Unidade Residencial. Tudo somado deu um Resultado Líquido do Período Positivo em 24.621,22€.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	123 988,68	115 632,92
Subsídios, doações e legados à exploração	16	1 423 733,44	1 397 187,60
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(142 591,51)	(134 370,92)
Fornecimentos e serviços externos	17	(210 616,48)	(243 725,14)
Gastos com o pessoal	8	(1 101 191,28)	(1 095 159,69)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		32 812,64	46 181,12
Outros gastos e perdas		(3 473,94)	(836,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122 661,55	84 909,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1	(81 518,06)	(76 842,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 143,49	8 066,90
Juros e rendimentos similares obtidos		-	655,18
Juros e gastos similares suportados	13	(16 522,27)	(17 689,19)
Resultados antes de impostos		24 621,22	(8 967,11)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		24 621,22	(8 967,11)


Balanço

CRIAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2024	31.12.2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	1 594 426,88	1 614 950,20
Ativos intangíveis	4		
Investimentos financeiros		16 117,53	2 050,00
Outros créditos e ativos não correntes			14 067,53
Subtotal		1 610 544,41	1 631 067,73
Ativo corrente			
Inventários	6	2 989,29	2 065,13
Créditos a receber	9	31 308,26	108 999,20
Estado e outros Entes Públicos			761,91
Diferimentos	15	1 777,34	5 369,40
Outros ativos correntes		40 308,22	
Caixa e depósitos bancários	18	226 231,36	252 366,59
Subtotal		302 614,47	369 562,23
Total do Ativo		1 913 158,88	2 000 629,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		68 290,26	68 290,26
Reservas		64 222,81	64 222,81
Resultados transitados		699 028,62	707 995,73
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		571 788,66	587 869,86
Resultado Líquido do período		24 621,22	-8 967,11
Total dos fundos do patrimoniais		1 427 951,57	1 419 411,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	160 001,75	251 920,43
Subtotal		160 001,75	251 920,43
Passivo corrente			
Fornecedores	17	27 884,64	18 539,47
Estado e outros entes públicos		40 475,70	40 833,04
Financiamentos obtidos	13	86 731,20	77 856,25
Diferimentos	15	4 976,00	37 306,28
Outras passivos correntes		165 138,02	154 762,94
Subtotal		325 205,56	329 297,98
Total do passivo		485 207,31	581 218,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 913 158,88	2 000 629,96

D.
 R.
 M. R. S.
 O. S.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		165 729,99	162 125,52
Pagamentos a fornecedores		-499 277,79	(365 713,71)
Pagamentos ao pessoal		-755 752,63	-726 002,56
Pagamentos de bolsas		-1 358,03	
Caixa gerada pelas operações		(1 090 658,46)	(929 590,75)
Outros recebimentos / pagamentos		850 358,42	971 629,44
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		(240 300,04)	42 038,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(17 875,55)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		9 500,00	
Investimentos financeiros			4 001,11
Outros ativos			-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		9 500,00	(13 874,44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			30 127,21
Doações		1 950,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-16 522,27	-17 689,19
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-14 572,27	12 438,02
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(245 372,31)	40 602,27
Caixa e seus equivalentes no início do período		252 366,59	211 764,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		252 118,35	252 366,59



MARCELO
2024

Rácios

De forma a realizar um juízo e uma apreciação mais abrangente sobre a situação económica e financeira da Instituição, torna-se necessário observar um conjunto de indicadores (rácios).

Rácio de Liquidez Geral:

$$\frac{\textit{Ativo Corrente}}{\textit{Dívidas a Curto Prazo}} = \frac{302.614,47\text{€}}{325.205,56\text{€}} = 0.93$$

O indicador em causa refere-nos em que medida o passivo de curto prazo está coberto por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período supostamente correspondente ao do vencimento das dívidas de curto prazo. Logo, decorre desta ideia de que um valor superior a 1 será “razoável” e que corresponde a uma situação de tranquilidade financeira.

O CRIAL tem um valor de 0.93, logo uma interpretação possível, é que 93% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades, cobrança dos créditos de curto prazo e vendas/prestação serviços.

Autonomia Financeira:

$$\frac{\textit{Fundos Patrimoniais}}{\textit{Ativo Total}} = \frac{1.427.951,57\text{€}}{1.913.158,88\text{€}} = 74.64\%$$

Este rácio permite apreciar em que percentagem o ativo da Instituição se encontra a ser financiado por capitais próprios.

No conjunto de toda a situação líquida do CRIAL, a autonomia financeira é no final do exercício de 75%, valor bastante razoável para a Instituição.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'M. P. S. S. S.' and the word 'Clus'.

Outros Rácios:

OUTROS RÁCIOS	2024	2023
Custos operacionais por mensalidades	8,07%	8%
Custos operacionais por subsídios	92,70%	91,85%
Custos operacionais por custos pessoal	71,70%	71,04%
Custos operacionais por custos fornecimentos	13,71%	13,59%
Custos operacionais por CMVMC	9,28%	9,20%

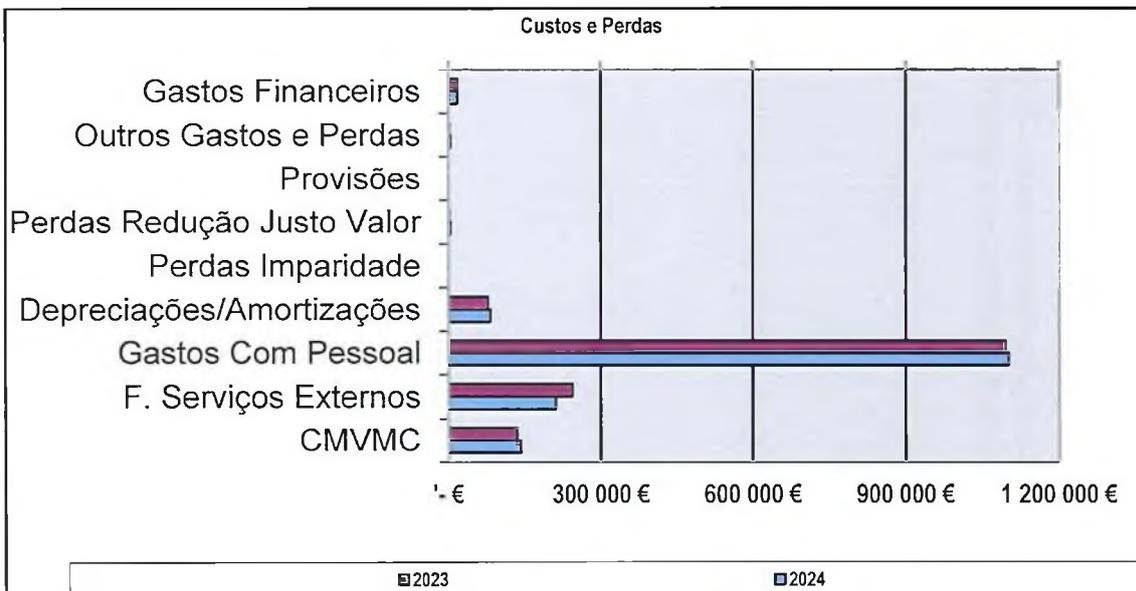
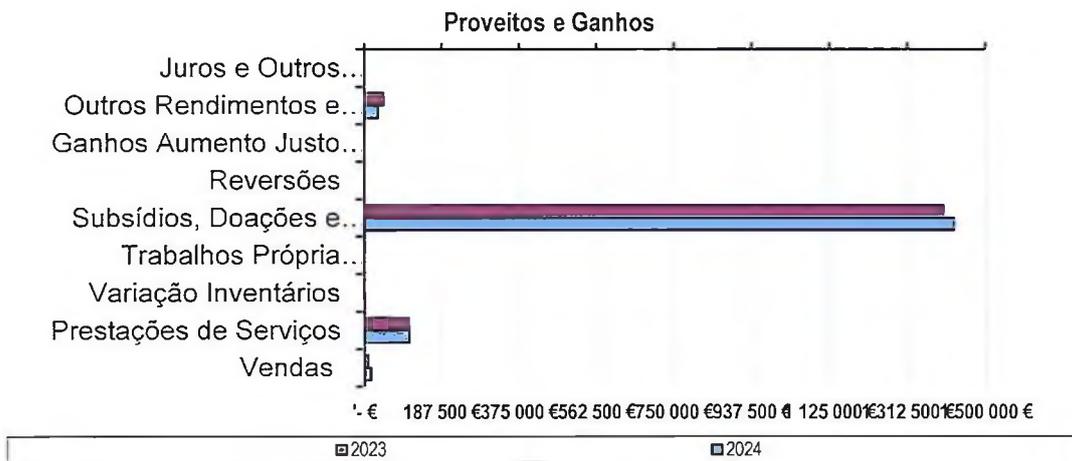
Quadro. Outros Rácios

Concluindo, os rácios demonstram a evolução/oscilação dos gastos e réditos e a sua relação.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Prestações de Serviços

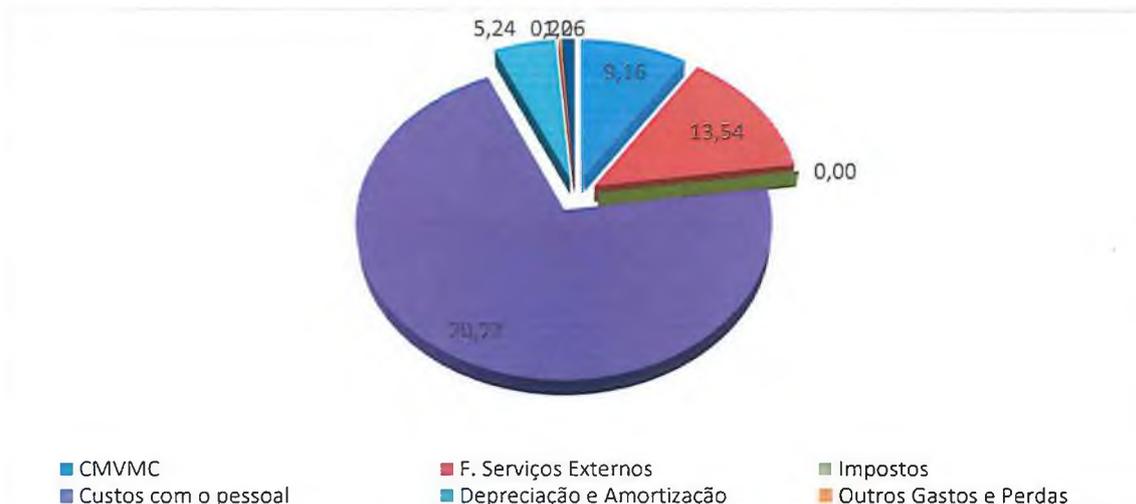
No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o "volume de negócios" atingiu um valor de 1.547.721 €, representando um aumento de 34.901€ relativamente ao ano anterior.




Estrutura dos Gastos

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

CENTRO REABILITACAO E INTEGRACAO ALMEIRIM				
GASTOS 2024				
	Designação	OBS	2024	2023
61	CMVMC		€ 142 591	€ 134 370
611	Mercadorias		€ 16 816	€ 5 424
612	Matérias primas subsidiárias e consumo		€ 125 603	€ 128 946
614	Materiais de consumo		€ 171	€ 0
62	Forn. Serviços Externos		€ 210 616	€ 243 725
622	Serviços especializados		€ 53 818	€ 58 318
623	Materiais		€ 13 922	€ 61 475
6241	Eletricidade		€ 35 487	€ 36 221
6242	Combustíveis		€ 31 192	€ 29 177
6243	Água		€ 8 442	€ 7 771
625	Deslocações, estadas e transportes		€ 12 525	€ 16 315
626	Serviços diversos		€ 55 161	€ 34 446
63	Gastos com o pessoal incluindo estimativas		€ 1 101 191	€ 1 095 159
632	Remunerações do pessoal		€ 861 564	€ 888 340
635	Encargos sobre remunerações		€ 221 988	€ 193 571
636	Seguro acidentes trabalho		€ 6 921	€ 9 248
64	Gastos de depreciação e amortização		€ 81 518	€ 76 842
68	Outros gastos e perdas		€ 3 473	€ 837
69	Gastos e perdas de financiamento		€ 16 522	€ 17 689
	Total Gastos		€ 1 555 911	€ 1 568 622
71	Vendas		€ 15 071	€ 8 809
72	Prestações Serviços		€ 108 916	€ 106 823
75	Subsídios, doações e legados à exploração		€ 1 423 733	€ 1 397 187
751	Subsídios de entidades públicas		€ 1 381 913	€ 1 359 150
753	Doações e heranças		€ 41 820	€ 38 036
78	Outros rendimentos e Ganhos		€ 32 812	€ 46 836
781	Rendimentos suplementares		€ 2 499	€ 12 785
782	Descontos de pronto pagamento		€ 0	€ 655
787	Rendimentos e ganhos em...		€ 10 900	€ 0
788	Outros		€ 19 412	€ 33 395
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		€ 0	€ 0
	Total Ganhos		€ 1 580 532	€ 1 559 655
81	Resultado Líquido do período		€ 24 621	-€ 8 967



Notas Finais

Com uma conjuntura económica ainda em “crise” e com uma recuperação difícil de se fazer sentir, o CRIAL mantém a sua missão e identidade.

ANEXOS

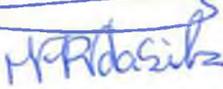
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- PARECER DO CONSELHO FISCAL

Almeirim, 1 de abril de 2025

A Direção,




Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2024

NOTA 1. DADOS DA INSTITUICAO

CRIAL - Centro Reabilitação e Integração de Almeirim

NIF: 502215810

Largo dos Combatentes da Grande Guerra, N9

Email: crial@sapo.pt

Site: www.crial.pt

Atividade: Apoio social para pessoas portadoras de deficiência, com e sem alojamento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
H. P. Almeida
O. L.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística do sector (ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3 - A entidade sempre adotou, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2024 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2024, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, não foram alteradas, de modo que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2023.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Instituição na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:



3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NC. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Handwritten signature and text:
Handwritten signature
Handwritten text: "Handwritten class"

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NC o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

4 - NOTAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

*M. Adria
Clas*

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Di
MRD
Jas

1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

3 Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

4 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.



5 Imposto sobre o rendimento

A instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art.º 10 do CIRC (código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas).

6 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

7 Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens

vendidos, a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Entidade e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

8 Benefícios dos colaboradores

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

9 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

10 Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.


Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. S. S. S. S.' or similar, with a large 'S' and 'C' below it.

11 Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.



12 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

13 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

14 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas

correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

15 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

16 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados,



independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

17 Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à Instituição.

18 Fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com o vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimentos e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições, alienações e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'M. B. Silva' and a circular mark.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não deem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Direção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto no ponto 6.8 da NCRF-ESNL.



Parecer do Conselho Fiscal

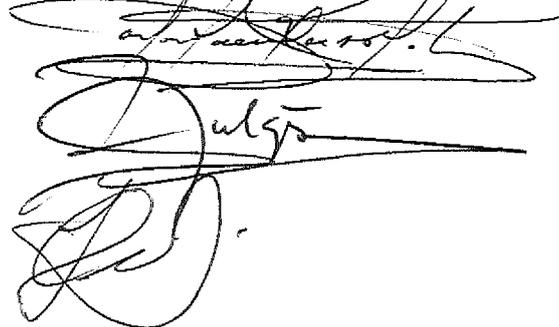
Para cumprimentos das disposições legais, o Conselho Fiscal do **CRIAL – Centro de Reabilitação e Integração de Almeirim**, emitiu o seguinte parecer:

1 – Que o Balanço e as Contas de Resultados satisfazem as disposições legais e estatutárias.

2 – Que os critérios valorimétricos adotados, bem como as reintegrações e amortizações satisfazem as disposições legais e estão conforme os princípios contabilísticos.

3 – Que o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2024 sejam aprovados.

Almeirim, 1 de abril de 2025

The image shows a handwritten signature in black ink, which appears to be 'D. Augusto'. Below the signature is a circular stamp, likely an official seal or stamp of the Conselho Fiscal, though the details within the stamp are not clearly legible.